

São Paulo,
13-Março-1949

AVE MARIA

Ano L
Número 11



CAMPINAS — Igreja do Rosário, construída e decorada com os esforços dos Missionários do Coração de Maria e com a generosidade do povo campineiro. Sobre esse monumento lançou-se a sentença do derrubamento, para seguir os traçados do urbanismo!

Cumprem promessas e agradecem favores...

UBERABA — D. Maria Abadia agradece uma graça por intermédio de N. Senhora das Graças, N. S. de Fátima, São Judas Tadeu, Beato António Maria Claret, Santo António, Santa Terezinha e aos 'Corações' de Jesus e Maria.

PIRASSUNUNGA — D. Ana Urban agradece uma graça alcançada por intermédio da novena das Três Ave Marias.

SANTO ANDRÉ — D. Justina Silveira agradece uma graça alcançada com a novena das Três Ave Marias.

POÇOS DE CALDAS — D. Maria do Carmo Pereira e Silva agradece a Nossa Senhora das Graças, N. Senhora Aparecida, São Judas Tadeu, Santo António, Nossa Senhora de Fátima e N. Senhora da Saúde grandes graças alcançadas.

VARGEM GRANDE — Sr. João de Oliveira Ribeiro agradece a São Luís de Gonzaga e Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada. — Srta. Idalina Ribeiro agradece a São Judas Tadeu diversas graças alcançadas.

ITÚ — D. Ardilla Ferrari agradece uma grande graça alcançada por intermédio de Santo António de Pádua, São José e Santa Rita de Cássia.

FAÇA A SUA CONFISSÃO

O espírito de Carlos de Foucauld estava à mercê de fatores diversos que trabalhavam lentamente na sua alma.

A vida de oração dos beduinos do deserto impressionou-lhe a alma:

— Eu estou sem religião — dizia consigo.

— Nada de oração.

Ateu acérrimo, contentava-se de dizer desesperado:

— Meu Deus, si existes, faze que te conheça.

O P. Huvelin vê um dia aproximar-se de seu confessor um jovem, que não se ajoelha.

Esse jovem inclina-se e diz ao padre:

— Senhor padre, não tenho fé, venho instruir-me.

O sacerdote instrue aquela alma tresmalhada.

— Ajoelhe-se, confesse seus pecados: o sr. acreditará.

— Mas eu não vim para confessar-me!

— Confesse-se.

De Foucauld cai aos pés do padre e faz confissão geral de toda a vida.

“Aquele que desejava crer — escreveu mais tarde em seu diário — sentiu que o perdão era

CONSAGRAÇÃO DE FAMÍLIAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

ESTIVA (Minas)

Geraldo Carlos Monroe e Durvalina Maria de Jesus; Benedito e Maria Cândida Ferreira; Benedito Mariano e Sebastiana de Jesus; José Joaquim Moreira e Isabel Andrade; Benedito Andrade e Assunta Bertolacini; Gabriel e Luiza Borges Rosa; Benedito Berges e Déa Garcia; António de Aquino Pereira e Lázara Andrade. Sebastião João Tavares e Maria Luiza; Adolfo Carlos Monrôe e Vitalina Gomes; Benedito José da Costa e Maria Costa; Salvador Monzolinho; Ana de Castro; Benedito Pereira e Maria Aparecida; Gilberto Vargas Rocha; Lia Soares Moreira; Benedito Francisco e Maria Coutinho Pereira; Pedro Francisco e Ana Pereira; Lázaro de Andrade e Lourdes Mendes; José Mota e Francisca Turbino; Lázaro Silvério e Rosa Bertolacini; Francisco Garcia e Francisca Pereira; Joaquim Luiz e Cacilda Rosa; Francisca Pereira Coutinho; Júlio de Moura Leite e Anita Fassé; Maria Amélia da Silva; José e Maria Fé Moreira; Afonso e Nancy Matos; Mariana Ribeiro Bueno; Avelino Carlos Monrôe; Maria Gomes; Joaquim e Isalda Garcia; Messias Mendonça e Isabel Gomes; Emérito Pascoal e Elza Soares Moreira; Geraldo Pêta e Olívia Andrade; José Pascoal e Júlia de Oliveira; João Felix Pereira e Maria José; José Pedro e Maria Simões; José Evaristo e Ambrosina Soledade; Sebastião Simões e Francisca Pereira; José e Rosa Andrade.

para ele uma luz vivíssima.”

Quando o padre viu seu penitente levantar-se com a alma absolvida, perguntou-lhe:

— Está em jejum?

— Estou.

— Vá então comungar.

O ateu de pouco antes, o militar da África, aproximava-se da sagrada mesa.

Fazia sua segunda comunhão.

SANTA MISSA DO DOMINGO DA PAIXÃO

*Privilégio concedido pelo Santo Padre
a todos os sacerdotes*

“Após pensamentos amadurecidos e deliberações constantes decidimos vos permitir e exortar a todos os padres a celebrarem por nossa intenção, no Domingo da Paixão deste ano, uma segunda missa, que será votiva, pela remissão dos pecados. Aqueles que, por qualquer razão não empregarem este privilégio, dirão a missa de Domingo, recomendando nossa intenção a Deus durante o sacrifício eucarístico.”

(Pio XII)

Vide na última pagina um anúncio para se habilitar, em 6 MESES, à profissão de Guarda-Livros Prático com o auxílio de livros tão fáceis, que é como si o autor estivesse ao seu lado, dando-lhe aula particular.

AVE

REVISTA SEMANAL

MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00
Número avulso . Cr\$ 1,00
(Com aprov. eclesiásticas)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 600
Fone: 51-1204 - Caixa, 816
OFIC.: R. Martin Francisco,
co, 646-656 - Fone: 52-1958

Diretrizes Pontifícias

Fé viva e sobrenatural

As forças intelectuais e políticas, mais ou menos impregnadas de ateísmo, aplicam-se a extirpar a civilização cristã. Frente a elas, divisamos o grupo numeroso daqueles para quem os fundamentos especificamente religiosos desta civilização cristã carecem já de valor objectivo, mas que desejariam ao menos conservar a sua irradiação exterior para manter em pé uma ordem cívica que não pode prescindir deles. Corpos sem vida, atacados de paralisia, estas pessoas são incapazes de opôr nada às forças subversivas do ateísmo.

Ah, como vós sois diferentes! A batalha pode ser rude, e precisamente a batalha pelos direitos da família, pela dignidade da mulher, pela criança e pela escola. Mas tendes do vosso lado a sã natureza e bom senso, que são, ao fim e ao cabo, a maioria; tendes, sobretudo, a Deus. Daí, pois, razão a este pensamento de São Paulo: "A vossa fé fez de vós heróis no combate" (Hebr., II, 33 e seg.)

Pedimos uma fé firme, uma fé absoluta, sem reservas nem reticências, uma fé que não vacile ante as últimas consequências da verdade, que não retroceda ante as suas mais rigorosas aplicações. Não vos deixeis enganar, como tantas outras, depois de mil experiências desastrosas, pelo sonho falaz de ganhar a vós o adversário à força de marchar a reboque dele e de vos modelar por ele. A vossa jovem geração exprime na sua carta a esperança de "aliar aos seus princípios toda a juventude feminina do mundo que aceita como fundamento a lei natural, cuja fonte é Deus, e com maior razão a todas aquelas que, como cristãs, crêem em Cristo Redentor". Aplaudimos o vosso impulso, o vosso optimismo juvenil, e louvamos a vossa intenção. Mas tende cuidado; o grande segredo para ganhar as demais é, antes de tudo, dar-lhes a evidência de que para uma católica a sua fé é uma sólida e plena realidade.

Pedimos uma fé firme e viva, uma fé, enfim, que se traduza em atos de humildade, em preces e sacrifícios. Precisamente porque ten-

des a intenção de oferecer batalha às forças anti-cristãs, que são "totalitárias", a primeira condição é opor-lhes a lei de Deus espontaneamente, alegremente, integralmente abraçada e observada na vossa vida. Tomar com ligeireza esta lei equivaleria a confessar uma deplorável frivolidade e uma funesta inconsequência. Dirigimo-nos neste momento àquelas que, pela sua idade e por virtude do meio em que vivem, estão mais especialmente expostas a estes perigos. Por boas que sejam as vossas intenções, participais como as outras das fraquezas de uma natureza decaída; por outro lado, a serpente maldita não se deu por vencida; continua, como no Paraíso, a seduzir a mulher para a fazer cair e encontra nela demasiadas inclinações, de cuja cumplicidade se vale para a seduzir. Vós conheceis também o mundo de hoje, para vos aperceberdes de que vós próprias que viveis nele tendes necessidade de força e de valor para triunfar a cada passo das tentações, das seduções das vossas próprias tendências, com um enérgico: "Não". Mas como pronunciar este "não", como repeti-lo indefinidamente sem vos cansardes, a menos que reconheçais e que compreendais humildemente, na presença de Deus, que, como criaturas humanas, sois impotentes e que tendes necessidade da graça de Deus? Ora bem: sem a prece e o sacrifício não podeis esperar obter esta graça.

Vós, que quereis, e isto é digno de elogio, levar uma vida apostólica, de acordo com a situação pessoal de cada uma, não podeis desconhecer o mundo até ao ponto de não ter consciência na vossa luta contra a incredulidade e a imoralidade atuais, da insuficiência radical de todos os recursos naturais e de todos os meios puramente humanos; é necessária a união íntima com Cristo e esta união íntima supõe igualmente a prece e o sacrifício.

Cada passo que tendes dado nestes dias em Roma deve ter deixado uma impressão profunda nos vossos espíritos e nos vossos cora-

Orientações Evangélicas



II DOMINGO DA QUARESMA

TRANSFIGURAÇÃO

O ponto culminante de vida ministerial de Jesus Cristo é o milagre da "transfiguração". Depois desse prodígio só realiza mais seis milagres; sua pregação é menos clamorosa; mais íntimo o convívio com os apóstolos e mais frequentes as alusões à sua paixão e morte.

LEVOU-OS A UM MONTE.

Num monte exalou o aroma celestial de que está impregnado o evangelho com as oito bem-aventuranças. Nos montes, sob a claridade das estrelas, orava frequentes vezes.

"Ensina-nos essa circunstância do milagre — diz S. Remígio — que para contemplar a Deus é mister abandonar os vícios prazeres da terra e levantar o coração ao alto impellido pelo amor das coisas celestiais. Ensina-nos ainda que a divina claridade não se goza no vale profundo da terra, senão no reino da felicidade que é o céu."

As aves voam pelas alturas. Nas terras baixas, poeirentas e sujas, da vida do mundo, da sensualidade, asfixia-se a alma

e vê sufocadas as suas aspirações para o céu.

Será difícil a subida, precisando pôr em movimento todo o espírito e resistir à gravidade que nos prende à terra, centro de pecados e miséria. Entretanto, subamos. No cimo está a luz, o ar puro, o sorriso compassador de um Deus que nos espera.

E TRANSFIGUROU-SE...

Não mudou de corpo, senão que conservando a mesma forma e veste, apareceu todo brilhante e luminoso.

É símbolo de sua majestade divina. Sua alma santíssima unida hipostaticamente ao Verbo, gozava da visão bem-aventurada da divindade. O efeito natural desta visão seria a glória do corpo, que Jesus segurou ou impediu durante a sua vida mortal. Deixa-a agora por uns momentos passar através de seu corpo e aparece então transfigurado: o rosto como o sol; as vestes brancas como a neve.

Grande consolação infunde em nós esta transfiguração de

Jesus. Sem perder a nossa personalidade nem a natureza, adquiriremos a claridade, agilidade, subtileza e impassibilidade, que São Paulo chama "corpo espiritual" (I Cor. 15, 44), que nos farão semelhantes ao corpo de Jesus, nosso modelo na terra e no céu.

É BOM FICARMOS AQUI.

São Pedro ficara ao princípio tolhido pelo medo ao ver as personagens da transfiguração: Jesus, Moisés, Elias. Agora, voltando em si, alheio ao resto do que deve acontecer, preocupava-se somente com o gozo do lugar.

Sem escalar a montanha do calvário, quer ficar para sempre no Tabor. É impossível. A visão é para confirmar sua fé, quando lhe sobrevierem as tempestades próximas e tudo aparecer perdido. Jesus Cristo quer que fiquemos antes entregues à dor e à morte.

Não desprezemos, porém, o pedido do apóstolo. Peçamos, porém, de outra forma. Digamos-lhe que fique conosco e que nós fiquemos com Ele, nesse Tabor da transfiguração eucarística.

ções, fazendo reviver neles, por meio da recordação, os cristãos dos primeiros séculos do Cristianismo. Aqueles cristãos foram homens e mulheres de sacrifício; de outro modo, ter-lhes-ia sido impossível obter sobre o ódio, a impiedade, a luxúria, os triunfos esplêndidos cujo simples relato vos arrebatava de admiração, como enche de espanto até os não crentes. Tão diferente é a situação atual da de então? Disse-se com razão que, nos nossos dias, para passar nas ruas das grandes cidades sem perder a integridade da fé e a pureza da vida não falta menos heroísmo do que para lhes dar o testemunho do sangue.

(Do discurso de PIO XII às Ligas Femininas Católicas.)

* "Não o esqueçamos: Jesus tem sede das nossas misérias. Disse-o a uma alma santa. Confirma-o o evangelho. Que misericórdia nas cenas da mulher adúltera, da Madalena, do piedoso samaritano!"

UM MANDARIM ABRAÇA O CATOLICISMO

Nancheng (China) — A conversão mais importante realizada nos últimos anos neste lugar, se efetuou quando Janj Ta-Ching, um mandarim, com sua esposa e filhos recebeu o Batismo na catedral.

O Sr. Jang, de 34 anos, graduado no Instituto Político do Nanking, pertence a uma família de que saíram seis mandarins, altos funcionários na China. O irmão da Sra. Jang é também mandarim.

Logo que chegou à cidade em 1946, o Sr. Jang demonstrou grande interesse pela Igreja e pelas atividades de beneficência dirigidas pelas freiras e sacerdotes missionários. Durante mais de um ano o mandarim recebeu instrução religiosa do Padre James Jang, um jovem sacerdote da diocese de Nancheng. As irmãs da ordem de S. Columbano instruíram a Sra. Jang e a filha mais velha. O segundo filho é ainda muito criança.

D. Patrick Cleary, bispo de Nancheng, oficiou a missa pelos novos conversos e lhes deu a primeira comunhão.

Efemérides Marianas

SEMINÁRIO MENOR DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Lemos com particular interesse a Carta Circular do Sr. Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota anunciando a abertura do Seminário Menor da Arquidiocese de São Paulo, na cidade de São Roque.

S. Emcia. que tantas provas tem dado de amor ao I. Coração de Maria quis que o Seminário Menor, na sua nova fase e transferência de lugar, ficasse sendo chamado "Seminário Menor do Imaculado Coração de Maria". Faz ressaltar na carta que "nasce batizado por uma predestinação celeste, no nome que elegemos para o abençoar e tutelar — o I. Coração de Maria". "Temos o prazer — diz ainda — de comunicar a todos a filiação da nossa Obra Diocesana das Vocações Sacerdotais à Obra Pontificia em data de 22 de Agosto deste ano, festa do I. Coração de Maria."

Abençoe a celeste e maternal Padroeira esse jardim florido de Vocações Sacerdotais.

PEREGRINAÇÕES A FÁTIMA

25 peregrinos norte-americanos chegaram à Fátima pedindo pela conversão da Rússia e pelo desaparecimento do comunismo. Chefe da peregrinação foi o P. Pascoal Boland que levou 5 milhões de mensagens individuais. Durante a viagem e estando o avião a 4.000 metros de altura e a 500 quilómetros dos Açores, o P. Roland celebrou a santa missa pela conversão da Rússia e pela paz do mundo.

EM LOURDES

A Caritas suíça organizou a XXV peregrinação a Lourdes composta de 400 peregrinos. Formavam-na peregrinos de todos os cantões suíços.

N. SENHORA DAS ANGUSTIAS

O sr. Arcebispo de Granada publicou importante pastoral recordando o Patronato de Nossa Senhora que vem sendo reconhecido há três séculos e meio, culminando no voto feito pelo município por haver ficado a cidade livre dum terremoto em 1884. Referindo-se à necessidade da devoção a Nossa Senhora, declara ser esta mais necessária quanto são maiores os riscos presentes e as investidas inimigas para arrancar a fé e a piedade cristã, para tudo envolver num desesperador paganismo".

O TERÇO E A PASTORAL DO SR. BISPO DE ZAMORA

Os srs. Bispos da Espanha, com insistência e com ilimitada confiança, vem publicando pastorais e circulares acerca da devoção a Nossa Senhora, sendo disso mais um testemunho

a Pastoral do sr. Bispo de Zamora acerca do Santo Terço e da devoção a Nossa Senhora de Fátima.

Referindo-se ao assunto declara "que o Rosário é a melhor escola da devoção ao I. Coração de Maria, porque em nenhuma parte como na meditação dos mistérios se aprende a conhecer mais intimamente as belezas, doçuras, bondades e excelências desse dulcíssimo Coração... O Coração de Maria é uma cópia fiel e perfeita do Coração de Jesus."

ESTÁTUA DO I. CORAÇÃO DE MARIA

No terreno mais alto do castelo de Quel, aldeia de Espanha, por iniciativa do missionário claretiano P. José Maria Pascual, foi colada monumental estátua do Coração de Maria. Mede quatro metros de altura e tem quatro toneladas de peso o monumento.

EMBELEZA-SE O SANTUÁRIO DE FÁTIMA

O Diário Oficial de Portugal publicou os planos aprovados pelo governo português para urbanizar os arredores da Basílica de Nossa Senhora de Fátima, após as consultas e combinações entre o Ministério de Obras Públicas e o sr. Bispo de Leiria, Mons. José Alves Correia, em cuja Diocese se deram as aparições de Nossa Senhora.

D. José Correia opunha-se ao princípio a todo projeto que viesse mudar radicalmente a topografia do histórico lugar, mas os engenheiros tudo planejaram para que, sem prejuízo do panorama atual, ficasse tudo reformado e modernizado.

Além de ter em conta as necessárias estradas que vão afluir à estrada nacional, estabeleceu-se uma zona de proteção ornamental ao redor da Basílica. Assim a aldeia vizinha de Vila Nova de Ourem não poderá construir prédios sem a prévia autorização do Ministério de Obras Públicas. Serão também construídos grandes largos e amplas avenidas nas vizinhanças do santuário, pois deve-se ter em conta que por vezes passam de 700.000 os peregrinos de Fátima.

Outros muitos edifícios como pensões e casas particulares serão desapropriados e demolidos.

VIII ASSEMBLÉIA DE ESTUDOS MARIANOS

A Sociedade Mariológica Espanhola celebrou em Madrid a sua VIII assembleia para homenagear a patrona da Capital, Nossa Senhora da Almudena. Os assembleistas, em número de 50, estudaram a Maternidade Divina de Maria. Presidiu a sessão inaugural o Exmo. D. Arturo Tabera, C.M.F., Bispo de Barbastro.

As torturas dos processos soviéticos por crimes inventados

Um processo que marcará época na história da justiça processual, não pelo seu valor intrínseco, considerado nulo, mas pela sua transcendência e efeito moral, deu-se nestes dias: o processo condenatório do cardeal Mindszenty, arcebispo primaz da Hungria.

Sabe-se, pois, como referiu à imprensa de São Paulo o emmo. sr. cardeal Vasconcelos Mota:

“Em Novembro de 1948, antes de ser preso o cardeal Mindszenty fez um aviso, anunciando que de futuro “tudo o mais que se houver dito, não fôra dito”.

“Isto, porque já sabia antecipadamente que uma vez nas mãos dos comunistas iria ser submetido a toda espécie de coações. E, com efeito, após trinta e cinco dias de prisão, suportando os mais indecorosos castigos corporais para confessar o crime (que lhe queriam imputar) e que não cometera, o cardeal foi submetido a um processo de entorpecimento pelo “Hectedron”, uma droga poderosa que os comunistas europeus guardam tão ciosamente, como os norte-americanos a bomba atômica.”

Os jornalistas presentes ao processo e que deviam dar conta do mesmo, foram previamente *seleccionados* e examinados sobre o seu critério acerca do assunto ou sobre o pendor favorável, ou não, ao cardeal e até que ponto chegava a sua prévia simpatia. Isto, pois, explica certos pontos da reportagem favoráveis ou nada contrários ao tribunal pseudo-popular de Budapeste, apesar da declaração que eles fizeram sobre a sua falsa imparcialidade.

E não obstante essa prevenção e antes de manifestar-se contrário ao cardeal, o correspondente inglês Paulo Burchett pôde passar através da peneira da censura comunista estas linhas referentes ao costume processual de certos réus mal-vistos pelo governo comunista.

“Antes de mais nada, a Côte (Tribunal) Popular adotou a prática tradicional dos tribunais húngaros (pelo menos no tempo da ocupação nazista de provas (arranjadas) nas declarações que o réu faz (contra si) na mesma prisão.

“Essas declarações são depois simplesmente lidas no Tribunal, embora naturalmente possam ser contestadas pelo acusado.

“Ora, deve haver sempre a suspeita de que lhe seja *arrancada* a confissão por meio da violência. Há um método tradicional de obter informações dos prisioneiros: é o mesmo que foi usado pelo serviço secreto húngaro que colaborou com os nazistas durante a guerra.

“Turmas de investigadores os interrogam horas após horas, dias após dias, dia e noite. Quando a vítima cai num torpor pesado, acendem-se luzes fulgurantes que se lhe projetam nos olhos. (Note-se: é o mesmo procedimento que tiveram os comunistas em Barcelona contra as suas vítimas durante a revolução de Franco, e ainda tendo-as posto, durante toda uma noite, de cabeça abaixo: nem por isso os inimigos do libertador se envergonham dos co-

munistas seus amigos e simpatizantes.)

“Essa projeção profusa e violenta de luzes no rosto dos prisioneiros continua por alguns dias, e é fácil imaginar como eles se encontrarão. O julgamento não começa enquanto o réu, já tornado inconsciente, não se reconhece (declara) culpado.”

“E está aí como na Europa Central (Rússia e estados adláteres) se explica a frequência monótona das confissões (dos réus confessando fatos inexistentes em si ou quanto às circunstâncias falsas que os fazem qualificar de criminosos, acrescentado que são réus, portanto passíveis de castigo.”

“Admira, pois, como disse um ilustre escritor moral e político, que muitos intelectuais que para maior mal pretendem e se arrogam o título de norteadores do pensamento) tendo-se mostrado tão “zelosos contra as restrições da liberdade do ex-senador Carlos Prestes, antigo e declarado conspirador contra o governo constituído — crime que no país dos soviets é punido com o mais severo rigor *da pena de morte*, da prisão perpétua e do trabalho forçado — ainda não se tenham manifestado a respeito da reclusão do cidadão Josef Mindszenty que lutou corajosamente contra as perseguições nazistas, mesmo depois da ocupação alemã, e que coerentemente passou a lutar contra as forças ocupantes da Hungria, quando esta foi dominada pela minoria comunista.”

Entenda-se, porém, que essa luta não foi nem *armada* nem política: foi apenas a desconformidade e a reprovação de ato do governo contra a ocupação das escolas católicas, atos legítimos que sempre estiveram na justa atribuição de quem defende e reclama o que *de justiça lhe pertence* e que *pelo seu cargo, como bispo, está obrigado* a reclamar e a defender.

No entanto aqueles que tais defendem as liberdades subversivas de um líder comunista e ficam mudos irreconhecíveis perante o processo mais injusto que condenou à última pena e depois de prisão perpétua com trabalhos forçados o cardeal primaz da Hungria, porque cumpriu o seu dever com lealdade para a igreja e com desassombro perante os tiranos comunistas escravos do Kremlin soviético.

P. Luis Salamero, C.M.F.

NÃO VOU A MISSA

Os sinos bimbalhavam chamando o povo à santa missa do domingo.

Num bar próximo, homem desabusado vociferava:

— Desde que fiz o meu casamento, nunca fui à missa.

Ouvindo a basófia do maluco beberrão, diz-lhe outro homem que tinha um cachorro deitado a seus pés:

— Pois este animal te ganha. Ele nunca foi à igreja...



Meu Cantinho.

O Papa

UMA FESTA

No dia 12 de Março celebra-se uma data querida para todos nós católicos do universo — o aniversário da coroação de S. S. o Santo Padre Pio XII. Dia abençoado em que o Espírito Santo confirmou na cátedra de Pedro um dos maiores pontífices dos últimos tempos. Bendito seja Deus que não abandona a sua Igreja, e cada vez vai suscitando homens extraordinários e santos para governá-la, sobretudo nestes últimos tempos, nestas horas as mais graves por que tem passado o mundo. De Pio IX a Pio XII, é uma cadeia de ouro de grandes Papas.

Leão XIII, o gênio da *Rerum Novarum*, o Papa que encheu a Igreja de grande prestígio no mundo e renovou todos os campos da atividade espiritual e social do Papado. Veiu depois Pio X. A História da Igreja deve reformas decisivas ao santo pontífice da Eucaristia, ao enérgico lutador contra o Modernismo. A grande guerra veiu encontrar a figura única do fino diplomata e do homem de Deus que fôra Bento XV. A obra deste grande Papa durante a guerra foi notável. Um anjo de caridade. Até os Mussulmanos lhe ergueram uma estátua no Oriente, pela extrema caridade dos auxílios às nações famintas.

Mal termina a Grande Guerra, surge aquele gigante de ciência e de virtude, aquele gênio e aquele extraordinário Papa que foi Pio XI. O Pontificado deste Papa da Ação Católica e das Missões, foi decisivo na História dos últimos tempos. Só mais tarde se chegará a avaliar o que foi este Pontificado.

Não se sabe o que mais admirar em Pio XI. Foi Papa da Ação Católica, Papa das Missões, Papa dos Seminários, Papa da Imprensa, Papa das reformas, enfim que ramos das atividades da Igreja não apaixonou a alma apostólica de Pio XI?

Deixou a terra quando ela se abalava toda numa expectativa dolorosa de uma segunda guerra mundial. Surge então esta figura admirável e querida de nosso amado Pio XII. Num cónclave que se tornou célebre, por unanimidade é escolhido para reger os destinos da Santa Igreja. O Cardeal *Pacelli*, que todo o mundo conhecia e amava, era agora Pio XII. E não desmentiu a tradição gloriosa dos Pontífices seus antecessores na cátedra de Pedro. A coroação de Pio XII foi uma festa para o mundo, uma esperança para a cristandade. Hoje o temos ainda já cansado pelas amarguras desta última guerra, mas ainda vivo para

podermos bradar com todo entusiasmo de nossa alma: Viva o Papa! Viva o Papa!

Oremos pelo Papa. É dever sacratíssimo de todo cristão, de todo filho da Igreja. Quanto mais a impiedade odeia a Igreja e o Papa, tanto mais o devemos amar e cultivar aquilo



Sua Santidade Pio XII

que o piedoso Padre Faber chamava a *devoção do Papa*.

O amor e a obediência ao Papa é sinal seguro de salvação. Sem nossa união à cátedra de Pedro, não somos católicos. Há três coisas belas e que traduzem o senso de fé católica num cristão: a *Eucaristia*, *Nossa Senhora* e o *Papa*. Enquanto em nosso coração permanecer uma viva fé na Hóstia Divina onde se encerra nosso Deus vivo; enquanto amarmos Nossa Senhora e guardarmos esta devoção, riqueza incomparável e penhor seguro do céu; enquanto estivermos unidos a Pedro, à Roma e ao Papa, seremos católicos legítimos e fervorosos. Está em nós o sinal de salvação, o signo dos predestinados.

Vêde como toda heresia, como toda a fúria dos inimigos de Deus vêm logo contra a Eucaristia, Nossa Senhora e o Papa! Não é isto

II Congresso Eucarístico Mariano Provincial do Rio Preto (Est. de São Paulo)

De 26 a 29 de Maio realizar-se-á esse importantíssimo Congresso, cuja preparação está sendo feita com o máximo esforço e com o mais devotado carinho por parte dos organizadores, sendo D. Lafayette Libânio o mentor do grande movimento preparatório, que já está se notando na grande diocese paulista.

Destacamos as seguintes informações que nos foram transmitidas pela comissão de propaganda.

Para o Congresso houve na Diocese alguns movimentos, em 1947 e 1948: Semanas Eucarísticas e Missões.

Destacam-se: as Missões de São José do Rio Preto, de 1948, pregadas pelos Revmos. Padres Missionários Redentoristas, e a Semana Eucarística de Mirassol, realizada em 1947.

A veneranda imagem fac-simile de Nossa Senhora Aparecida que se encontra entronizada no Santuário da Boa Vista (Rio Preto), desde o dia 12 de Fevereiro encontra-se em piedosa peregrinação através de todas as paróquias da Diocese. Essa peregrinação, que já no seu início tomou impressionante vulto, caracterizando-se pelo entusiasmo e fé com que vem sendo recebida a imagem da Padroeira do Brasil, primeira peregrina e Rainha do II Congresso Provincial, foi dividida em 7 peregrinações, de acordo com as várias zonas da Diocese.

Já se realizou a primeira peregrinação. A segunda, teve início no dia 19 de Fevereiro; a imagem percorreu grande parte do interior da diocese, maxime na parte que aqui se denomina "sertão", mas onde já se encontram cidades de 10.000 almas... como Votuporan-

ga, que tem pouco mais de 10 anos de existência!

No dia 14 de Maio chegarão a São José do Rio Preto, os Revmos. Padres Redentoristas, para pregarem uma Semana Eucarística.

Nos dias 23, 24 e 25 de Maio, realizar-se-á em S. J. do Rio Preto um Tríduo de Estudos, onde serão focalizados temas de urgência e de grande importância para a Diocese e para as demais Dioceses que, quasi sempre lutam com os mesmos problemas. Os assuntos mais em foco serão: Ação Católica e Ação Social, Obra das Vocações, Família e Mocidade.

No dia 25 de Maio, ao anoitecer, será formada uma grandiosa procissão luminosa, desde o Santuário da Boa Vista, até a Praça do Congresso, onde Nossa Senhora Aparecida será coroada Rainha do Congresso.

Já se iniciou a Campanha do Ouro para a Coroa e Cálice do Congresso.

A chegada do Eminentíssimo Sr. Cardeal de São Paulo e dos Exmos. Srs. Bispos está sendo esperada no dia 25 à noite.

Os dias do Congresso se iniciarão com a data da Ascensão do Senhor (26 de Maio).

Nesse dia, haverá a solene Missa de abertura. No dia 27, Missa e Comunhão geral das crianças. No dia 28, Missa e Comunhão geral das senhoras e moças. No dia 29, à meia noite, Missa e Comunhão geral dos homens e moços. No dia 29, soleníssimo Pontifical de encerramento, pelo Emmo. Sr. Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Procissão Eucarística, do Santuário da Boa Vista à Praça do Congresso, situada num dos mais belos pontos da cidade.

Tudo a Jesus Eucarístico por Maria!

uma advertência para que nos apeguemos mais e mais ao que traduz, ao que serve para a nossa eterna salvação? Amemos o Papa, veneremos o Sumo Pontífice.

Estamos no ano em que Sua Santidade celebra as suas bodas de ouro sacerdotais. Temos um ano santo antecipado para comemoração festiva de uma data tão cara.

Há cinquenta anos, em Abril de 1899, era ordenado sacerdote de Jesus Cristo este que a Divina Providência escolheu e predestinou para ser hoje o sucessor de Pedro, um dos maiores Papas da História. Louvado seja Deus!

Vamos formar uma grande cruzada de orações pelo Papa. Este é o ano do Papa. "*Oremus pro Pontifice nostro Pio*" — Assim canta a Igreja sempre: *oremos pelo nosso Pontifice nostro Pio*". O Senhor o conserve e dê vida feliz, proteja-o neste mundo em meio de tantos inimigos.

Viva o Papa! Oremos pelo Papa!

MONS. ASCÂNIO BRANDÃO

* Não perca a ocasião quando ela bater à vossa porta.

UMA APÓSTOLA DOS NEGROS CONDECORADA PELO PAPA

Lafayette (Louisiana) — Uma mulher negra, que consagrou 40 anos dos 60 de sua vida ao apostolado entre os de sua própria raça em Lake Charles, foi distinguida com a condecoração Papal Pró Ecclesia et Pontifice, juntamente com outras 5 mulheres que receberam as mesmas honras na Diocese de Lafayette.

Tornou conhecida a notícia D. Jules B. Jeannars, bispo de Lafayette.

Trata-se de Eleanor N. Figaro, que veio de Lafayette para Lake Charles em 1908, quando tinha 20 anos. Então havia apenas uma igreja no lugar, a da Imaculada Conceição, que recebia brancos e negros. Trabalhou tenazmente ao lado do pároco, atraindo numeroso grupo de negros, legalizando matrimônios ilícitos, ensinando catecismo e instruindo muitos para o batismo.

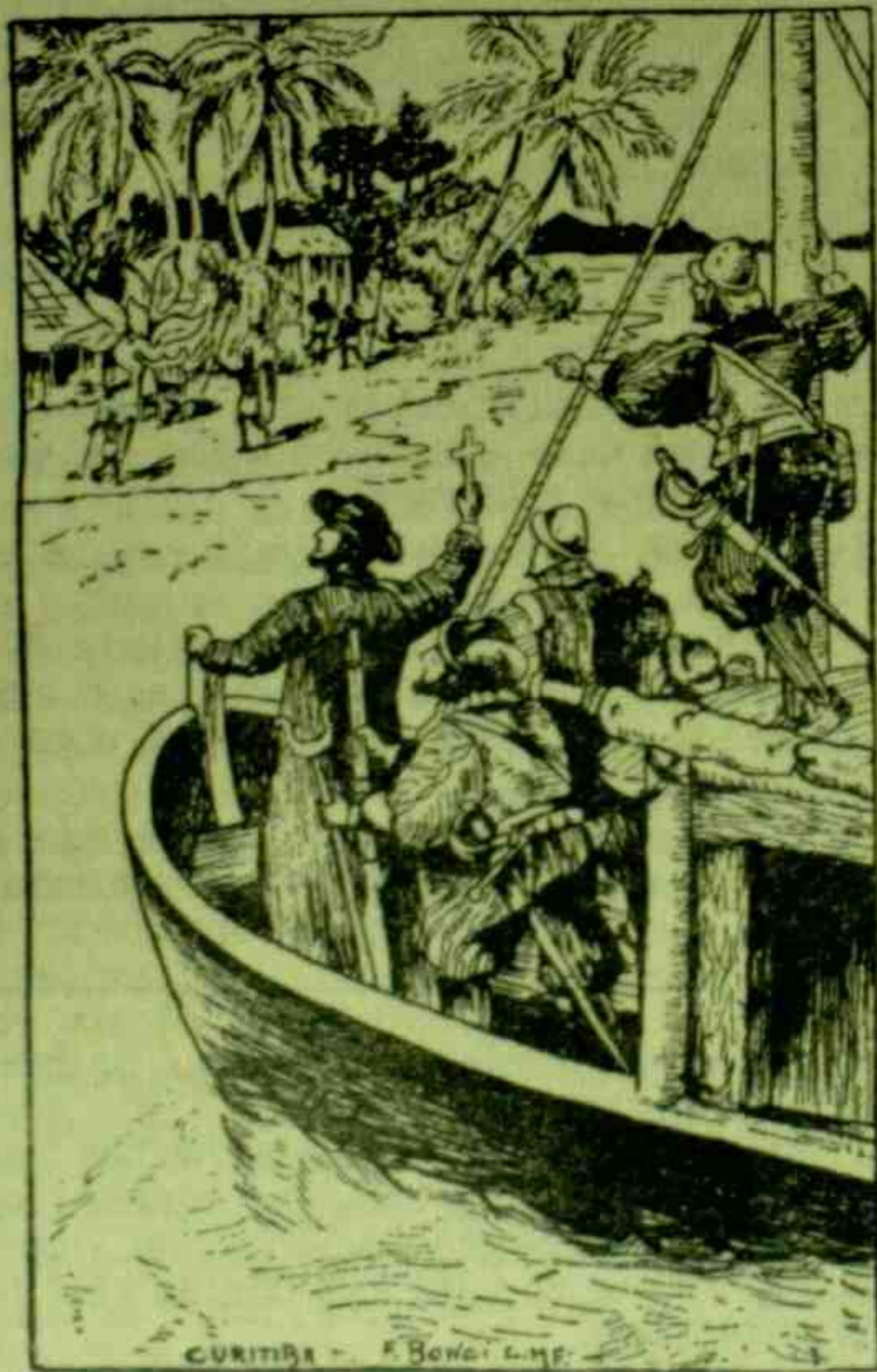
Seu trabalho frutificou tanto que logo foi necessária outra igreja para sua gente. Em 1919 se erigiu a igreja do Sagrado Coração de Jesus, atualmente ao cuidado de três sacerdotes do Espírito Santo. Depois da igreja, fundou-se a escola, que tem hoje, na seção primária, 533 crianças, e na secundária 93.

O Japão e o IV Centenário da chegada de São Francisco Xavier

Coincide neste ano o IV centenário da chegada ao Japão do grande apóstolo das Índias e primeiro apóstolo missionário desembarcado naquelas terras.

Data tão histórica vai ser festivamente recordada. Os srs. Bispos daquela região missionária, reunidos em conferência, no ano passado, estabeleceram as principais comemorações.

Haverá uma peregrinação mundial no próximo mês de Maio. Diversas companhias de navegação dos Estados Unidos deram facilidades aos peregrinos. As províncias de Nagasaki, Kagoshima e Yamaguchi deram seu apoio



São Francisco Xavier, apóstolo das Índias, chegando à ilha de Moro.

à grande peregrinação. Nagasaki, que conta com a metade da população católica da nação, contribuiu com dez milhões de yens para as festas centenárias.

Pensando alguns católicos que o Santo Padre enviaria seu legado, caso o número de peregrinos o justificasse, o comandante militar no Japão, general Douglas McArthur, declarou que tal legado seria seu hóspede de honra.

As cerimônias comemorativas serão abertas com uma procissão em Nagasaki, centro do catolicismo japonês, dirigindo-se ao monte sagrado dos mártires onde seis missionários e vinte cristãos foram crucificados em 1597, nos começos da perseguição que quasi abafou todo

o trabalho de São Francisco Xavier e dos missionários que o seguiram na evangelização, morrendo milhares de convertidos mártires da fé.

As festas findarão com solene missa pontifical no estádio de Meiji (Tóquio), esperando-se o comparecimento de 100.000 peregrinos.

JEJUM E ABSTINÊNCIA

Publicamos em anterior número a lei sobre abstinência e jejum. Comunicamos agora aos leitores que aquela lei não vigora mais, tendo sido substituída por outro decreto cuja publicação oficial tiramos da Chancelaria deste Arcebispado de São Paulo.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Comunicado oficial

Lei do Jejum e Abstinência.

"De ordem do exmo. sr. cardeal arcebispo, comunico ao clero e fiéis do Arcebispado que o recente decreto da S. C. do Concílio, que traz a data de 28 de Janeiro de 1949 e só agora chegado oficialmente à Cúria Metropolitana de São Paulo, estabelece os dias em que, a partir do começo da Quaresma deste ano, os fiéis todos do rito latino, ainda que membros de Ordens e Congregações Religiosas, devem observar a lei do jejum e abstinência.

São estes os dias: 1) de jejum e abstinência: Quarta-feira de Cinzas, Sexta-feira Santa, vigília da Assunção (14 de Agosto) e vigília do Natal (24 de Dezembro); 2) de abstinência (sem jejum): todas as sextas-feiras.

Nos dias de jejum permite-se, quer na refeição da manhã, quer na da noite, o uso de ovos e laticínios.

São Paulo, 3 de Março de 1949. (a) Cônego Roque Viggiano, chanceler do Arcebispado."

PROPOSTA REPELIDA

Por uma maioria de 200.000 votos sobre um total de milhão e meio de votantes foi recusado no Estado de Massachusetts, Estados Unidos, um projeto de lei sobre a "limitação da natalidade".

A vitória cabe ao elemento católico que acudiu em defesa da moralidade, mantendo os princípios inalienáveis da moralidade frente aos egoísmos disfarçados da eugénia e sobre os dados incompletos e injustos caprichos interpretados arbitrariamente por um critério puramente materialista.

A vitória é tanto mais significativa quanto o elemento discordante contava com o triunfo. Porém, não contava com a campanha católica do "dai a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar".

A lei foi repelida e os católicos de lá e os daqui podemos aprender com mais este fato "que não é possível ficar quietos e ociosos", facilitando postos de governo a pessoas cuja maneira de pensar não oferece garantias de salutar governo.

Serão missionadas em 1949 todas as paróquias da Inglaterra

Sem excluir atividades e diretivas a realizarem-se noutras nações, no presente ano preparatório do Ano Santo de 1950, apraz-nos referir aqui a oportuníssima e de todas as formas louvável intenção abençoada pelo Episcopado inglês de se pregarem as Santas Missões em todas as paróquias da Inglaterra e Gales.

Autor e alma dessa campanha é o sacerdote P. João Heenan. Movido por um zelo verdadeiramente apostólico, possuidor de extraordinárias qualidades para arrastar as massas, e desejoso de tornar permanente o apostolado intenso que agita o íntimo de sua alma, iniciou a fundação de um Instituto Missionário chamado "CATHOLIC MISSIONARY SOCIETY". Agregaram-se-lhe diversos sacerdotes em tudo dispostos a tornar prática e vitoriosa a fecundante idéia de missionar toda a Inglaterra.

As 1.867 paróquias serão beneficiadas este ano com a obra salvadora da Santa Missão.

Cidades populosas, aldeias, bairros e subúrbios entrarão no programa missionário. Obedecendo ao desejo dos srs. Bispos, as santas missões serão pregadas simultaneamente numa grande extensão geográfica que compreenda duas ou três dioceses.

O empreendimento — não há dúvida-lo — está cheio de dificuldades, sendo a primeira o pessoal missionário necessário para tamanha obra.

Entretanto, essa dificuldade foi resolvida. Cada sacerdote recebeu um cartão do P. Heenan, convidando-o a se alistar no "exército voluntário missionário" que há de lançar-se pela Inglaterra e Gales. No convite o destemido e zeloso P. Heenan pede reflexão antes de se

oferecer à tarefa que será de "árduo e difícil labor", considerando ainda que "a visita domiciliária missionária" há de entrar nas missões como parte não menos importante que a pregação.

Os sacerdotes seculares missionarão em paróquias maiores sob a direção dum padre missionário. O clero secular deverá mudar temporariamente de paróquia. Muitos sacerdotes estarão durante a santa missão longe da própria paróquia, precisamente no tempo em que outros a estarão missionando. Assim se julgou mais conveniente para o êxito da campanha.

Os novos missionários disporão de uma caravana de ônibus, que poderão ser adaptados para capelas com altar portátil, cadeiras, lavabo, alto-falante e discos para música religiosa, com que se iniciará a propaganda religiosa de cada missão.

Deixando de lado outras intenções visadas com esta bem organizada missão universal, nunca vista na Inglaterra, trata-se acima de tudo de "fortalecer a fé dos fiéis e dar instrução religiosa aos moradores dos campos, que estão por completo despreocupados de qualquer pensamento religioso".

As missões conseguirão ainda reformar a vida dos que, pela falta de cumprimento dos deveres religiosos, vivem em decadente espírito cristão. Nem se diga das grandes conversões esperadas por esta maravilhosa obra de regeneração espiritual.

Deus abençoe este magnífico e árduo intento das "Grandes Missões da Inglaterra e Gales".

AVISO AOS LEITORES

Os adventistas iludem o boa fé dos católicos

A "Casa Publicadora Brasileira", de Santo André, em São Paulo, é uma editora protestante, da seita dos sabatistas ou adventistas do 7.º dia. Infiltra suas idéias em livros que aparentemente nada têm com religião, como por exemplo o "Conselheiro Médico do Lar". E vende esses livros, de porta em porta, sem dizer que são protestantes — o que já não é muito leal e digno.

Agora, porém, estão os sabatistas avançando mais. Organizam listas de subscritores do "Conselheiro Médico do Lar", fazendo questão que ali figurem nomes dos católicos mais conhecidos como tais.

Mediante a apresentação destes nomes, angariam novos subscritores do referido livro, que é vendido em duas prestações, ao módico preço de Cr\$ 230,00! Paga a última prestação, é dado um recibo em que o comprador se vê,

com espanto, assinante, por um ano, da revista protestante "Atalaia".

Tivemos em mãos um desses recibos, assinado por J. Crespo, que está encarregado deste trabalho nas repartições públicas de Niterói.

Acautelem-se os católicos contra tão desleal procedimento.

(De "O Correio da Noite")

"PEQUENÓPOLIS"

O lindo e utilíssimo livro de MARY BUARQUE, adotado com êxito nas escolas, nos lares e associações educativas!

Coletânea selecionada de poesias, canções, bailados, diálogos, monólogos e pequenas representações.

Agora, na sua "2.ª EDIÇÃO", melhorada e aumentada com números especiais para as festas patrióticas e religiosas!

Preço do exemplar: Cr\$ 50,00. — Nas livrarias e diretamente com a autora: MARY BUARQUE — R. CARDOSO DE ALMEIDA, 797 — São Paulo (Est. S. Paulo).



Vocações Claretianas

UM SACERDOTE PARA SUBSTITUIR UM MÁRTIR

A conhecida frase de Tertuliano: "o sangue dos cristãos é sementeira de cristãos" poderíamos mudá-la agora dizendo que "o sangue dos mártires é semente de vocações sacerdotais".

É essa a opinião que nos formamos lendo um artigo do semanário "Signo" da Ação Católica Espanhola.

O comunismo da guerra civil espanhola deixou rios de sangue. Sabemos que foram 7.947 os sacerdotes e religiosos professos assassinados pela foice e martelo comunista, deles 13 Bispos, 5.255 sacerdotes e 2.669 religiosos.

A espantosa carnificina deveria, humanamente falando, haver acabado com o clero e com as vocações.

Mas não foi como o comunismo opinava. Os vácuos abertos estão se enchendo. O elemento novo remoçado e revigorado empreendeu a campanha de aumentar as fileiras sacerdotais. Quando o Papa Pio XI soube do trabalho vocacional que na Espanha se desenvolvia, exprimiu sua impressão dizendo: "Aqui está o dedo de Deus".

A Juventude de Ação Católica está passando por um revigoramento espiritual nunca visto. Teve essa juventude 7.000 mártires. E para substituí-los nos postos de luta e de sacrifício, está dando sacerdotes e mais sacerdotes. São mais de 5.000 os que dos Círculos da Ação Católica passaram para os seminários e conventos.

5.000 vocações saídas da A. C., pupila dos olhos de Pio XI, representam uma fonte de pureza, de amor divino e de sacrifício, acumulada nas reservas espirituais que conta a mesma Ação Católica.

Não demorará que cada jovem mártir da revolução comunista tenha outro jovem sacerdote "vítima de seu sacerdócio e vítima de si mesmo" no altar e no púlpito, no confessional e nas terras de missões.

Como é linda a vocação sacerdotal!

DIA E NOITE REZAM O ROSÁRIO NUM CONVENTO DE GLASGOW

Londres (N.C.) — O primeiro convento britânico do Rosário Perpétuo, onde as freiras rezarão o rosário sem cessar durante dia e noite, acaba de ser fundado por D. Donald A. Campbell, arcebispo de Glasgow, nos subúrbios da cidade, sob o nome de Convento de São Domingos do Rosário Perpétuo.

Oito freiras rezam o rosário por turnos, atrás das grades do novo convento. Outras organizam novos centros em todo o país. A pequena comunidade conta com quatro freiras, procedentes de conventos de New Jersey e New York; as outras vêm da Irlanda.

D. Campbell visitou o convento desta Ordem em Roma, durante sua visita "ad limina" no ano passado, e ficou tão bem impressionado com a idéia, que a levou para sua própria séde. O SS. Sacramento se expõe durante todo o dia na capela do convento, onde se reza o rosário em público todas as tardes à hora da bênção.

As freiras fazem parte da segunda ordem estabelecida originalmente por São Domingos em 1206. O fundador desta nova ordem, Frei Sanien Saintorens, grande dominicano francês, passou toda uma noite orando na gruta de Lourdes há 70 anos, para que a Virgem Santíssima o guiasse em seu plano incerto de estabelecer uma comunidade que rezasse perpetuamente o rosário.

Diz-se que Nossa Senhora lhe falou da seguinte maneira: "Será um grande prazer para mim, se encontrares, como te inspirei, um conjunto de dominicanos enclausuradas do Rosário Perpétuo, para que formem minha guarda de honra aqui na terra, para sê-lo depois ao pé de meu trono no céu".

O QUE EU PREFIRO!

*Diz na classe a professora,
numa aula de Zoologia:*

— Cada um vai me contar
O animal que mais aprecia!

— Eu prefiro, diz o Caio,
o engraçado papagaio...

— E eu, responde o Renato,
gosto muito mais do gato!

— Para mim, diz o Zequinha,
não há como a boa vaquinha...

— Pois eu, fala o esperto Raulzinho,
gosto mais de um cavalinho!

— E você, qual prefere, Eduardo?

— Um franguinho de "molho pardo"!

Mary Buarque

(Do livro "Pequenópolis", 2.ª edição.)

* Não esperes por circunstâncias extraordinárias para praticar boas ações.

* Um átomo de impureza corrompe a mais nobre substância.

Mundo Missionário

BISPO PRETO CONSAGRA A OUTRO BRANCO

O Bispo Ramarosabdratana, vigário apostólico de Miarinarive, um dos "doze apóstolos" sagrados pelo Papa em Outubro de 1937, foi sagrante de Mons. Victor Cartre, Vigário Apostólico de Tananative, de nacionalidade francesa. A notícia vem confirmar a universalidade da Igreja e a sua doutrina sobre a igualdade racial. A Igreja não tem receio de entregar nas mãos de um preto a faculdade preciosa de perdoar pecados e consagrar a divina Eucaristia. Nada interessa a côr para o catolicismo, senão a virtude.

Um bispo preto consagra a um branco. Reconhecemos que ficam superados os mais ambiciosos projetos da declaração dos direitos humanos.

OPINIÃO ACERCA DOS MISSIONÁRIOS

Roma — Recentemente jovem médico italiano esteve na China servindo na Missão de Sianfu, em grande parte ocupada pelos comunistas. Comunicando as suas impressões sobre os Padres Franciscanos que ali desempenham seus ministérios, afirmou "que são homens de profunda cultura, de enorme coragem e de tenacidade incansável. Cinco ou seis vezes, sem o menor assomo de cansaço, reconstruíram casas, igrejas e hospitais outras tantas destruídas pelos comunistas, embora não deixassem nem sombra dos tijolos".

A IGREJA CATÓLICA NA CHINA

Nova York — O "Jesuit Mission Magazine" declara que a Igreja Católica do norte da China corre risco de destruição e acabamento, pela constante e odienta perseguição dos comunistas nestes dois últimos anos.

Em 1946 os comunistas mataram 49 sacerdotes, converteram 123 igrejas em salões de cinema e destruíram muitas outras.

Acreditamos, porém, que dessas ruínas sairá mais vigorosa, pois o sangue é sempre fecundo e fertilizante nas obras divinas.

A CARIDADE REALIZA CONVERSÕES NAS ALDEIAS DO JAPÃO

Pelo espaço de ano e meio, os habitantes de 200 aldeias do Japão, na região do Kioto, contribuíram com mantimentos para as obras vicentinas, impressionados pela caridade que os católicos manifestam para com os necessitados da cidade. Muitos desses trabalhadores rurais convertem-se ao catolicismo.

O prefeito de Kawasaki enfrentou os vizinhos que riam dele porque estudava o catecismo e os santos evangelhos. Hoje mais 30 moradores do lugar imitam-lhe o exemplo.

Noutra aldeia, Kawaniski, os habitantes deram um terreno para uma pequena igreja e os materiais sob a condição de que lhes mandassem dois catequistas.

México. — Iniciaram-se as coletas para a construção da catedral, que terá caráter nacional.

Austria. — Com a celebração de uma missa pontifical celebrada pelo cardeal Innitzer reiniciou-se o culto na nave principal da catedral de S. Estevam, de Viena, a qual sofrera

TELEGRAMAS

durante a guerra grandes prejuízos.

França. — O Santo Padre enviou elogiosa carta de felicitação ao Cardeal Manoel Suhard, arcebispo de Paris, por motivo do seu jubileu áureo sacerdotal.

Estados Unidos. — Em Nova Orleans funciona uma Universidade católica para alunos pretos. Este ano matricularam-se 625 moços e 375 moças. A maioria são da América e outros da África. Nos 23 anos de existência a Universidade formou 1.428 alunos.

Espanha. — No dia das Missões recolheram-se na diocese de Madrid 1.300.000 pesetas.

A GREVE DOS COVEIROS EM NOVA YORK

Caridoso gesto do cardeal Spellman

Nova York (UP) — O cardeal Spellman chefiou, pessoalmente, um grupo de cem seminaristas que, no Cemitério Católico, o maior de Nova York, abriu sepulturas para vinte cadáveres insepultos em virtude da greve dos coveiros.

O cardeal Spellman observou em silêncio o trabalho dos seminaristas e permaneceu imperturbável diante dos gritos de protestos

dos líderes sindicais dos coveiros. Quando alguém lhe perguntou se a iniciativa fôra sua, o cardeal respondeu: "Não. Estou cumprindo ordens. Jamais pensei que tivesse de fazer isto".

* Numa reunião anual do "Home Mission Council", julgou-se que Nova York é o maior campo missionário do mundo. Mais da metade de seus habitantes não tem a menor ligação com qualquer religião. Os protestantes são menos de dez por cento.

Variedades

A TRAGÉDIA DO PROTESTANTISMO

Algumas pessoas julgam que o Protestantismo é uma religião, e no entanto isto é absolutamente errado. O nome "Protestantismo" é uma abstração, e muito genérica que não encerra um conceito único religioso, nem muito menos um corpo orgânico confessional. Sob ele, com efeito, se esconde a desagregação maior e a mais triste desorientação jamais narrada pela história religiosa de todos os tempos...

Entre os protestantes de todo o mundo, reina uma verdadeira confusão babilônica. Quem quer que pense com um pouco de senso comum, compreenderá que esta desagregação de interesses pseudo-religiosos não pode se apresentar como a Religião de Jesus Cristo. Assim, de fato, o compreenderam muitos protestantes, que procuraram unir-se, sempre, porém, com resultados desastrosos.

No Congresso de Lausanno, em 1927, com efeito, o Bispo Anglicano de Bombay fez esta amarga declaração: "*Nós deveríamos dizer aos gentios: "EIS AQUI A IGREJA DE DEUS!" E não podemos dizê-lo, pois no-lo impedem nossas discórdias internas... O Protestantismo tem confissões de fé contraditórias...*"

Inútil fazer comentários a tão claras afirmações. Recordemos, apenas, as palavras de Nosso Senhor (cf. São Mateus, 12-25), que parecem contar uma profecia a respeito do futuro que espera as seitas protestantes:

"Todo reino desunido em si mesmo, se há de esfacelar! Nenhuma cidade, nenhuma casa desunida em si mesma, poderá subsistir!"

Dr. Salvador Castro Pallares

Cidade do México.

O CASO DO MERCADOR

O povo de tudo se queixa, esquecido talvez de que tudo que Deus faz é bom.

Se muito sol fala do sol; se a chuva não pára, fala da falta de sol.

Vem a propósito citar o caso do mercador.

— Voltava ele certo dia, do mercado, e trazia na garupa de seu cavalo uma mala cheia de dinheiro.

A chuva caía com violência, e o bom homem estava todo molhado, até à medula dos ossos; e, por esse motivo, maldizia e se queixava de Deus por lhe dar uma viagem tão aborrecida.

Passando daí a instantes por uma floresta, viu, à margem do caminho, um salteador que, levando a coronha da espingarda à altura do rosto, fez-lhe pontaria; a espoleta, porém, estando molhada pela chuva, negou fogo, e o mercador, chegando às esporas ao cavalo, salvou-se de morte tão cruel.

Depois que se viu livre do perigo, disse consigo mesmo: "Mau fui eu em não suportar com paciência a chuva, como um benefício de Deus! Se o tempo fosse bom, a esta hora estaria morto, e os meus filhos em vão esperariam pela minha volta. A chuva que maldizia foi que me salvou a vida e a fortuna".

— O que, às vezes, neste mundo, nos parece mal, oculta um bem celeste. Que nos sirva esse caso de lição; pois assim como a experiência é mestra de todos os dias, a paciência é o remédio para todos os males da nossa vida.

* Não deixes crescer a herva no caminho da amizade.

Dia do Papa Pio XII

Anualmente, em todas as nações católicas e por todos os milhões de filhos da santa Igreja, celebra-se o Dia do Papa. Mas este ano temos outro dia que poderíamos chamar "Dia de Pio XII".

É o dia 3 de Abril. Fará 50 anos que o santo Pontífice celebrou, nesse dia, a sua primeira missa. Para comemorá-lo, na forma devida, com universal cruzada de orações, com patente demonstração de amor à pessoa sagrada de Pio XII, Bispos e sacerdotes, seminaristas e fiéis do mundo inteiro celebrarão a santa missa, comungarão, orarão muito e muito pelas incontáveis e prementes intenções do Santo Padre. Será o mundo nesse dia um templo de oração, donde sairão preces fervorosas e pedidos santos pela felicidade do nosso Chefe visível. Há de ser um quadro lindo. Na história da Igreja esse fato há de ficar eternizado, testemunhando que é a cátedra de Pedro que ilumina as almas com sua doutrina e é à cátedra de Pedro que os fiéis acodem confiantes nas horas temerosas da vida.

Para completar esse quadro, bem desejaríamos outro testemunho eficiente do amor ao Sumo Pontífice. Além das preces feitas nas igrejas e nos lares, desejaríamos que em cada família se colocasse o retrato do Pai espiritual das nossas almas. Que no dia 3 de Abril houvesse na sala principal de cada casa um retrato de Pio XII. Quais as famílias que responderão ao nosso apelo?

Custosa ou simples, grande ou pequena, o principal que pedimos é que a figura desse velhinho de 73 anos, que se chama Pio XII, esteja em cada lar dos nossos amáveis e atenciosos leitores.

A. P.

Consultório Popular

P. 1.267.^a — Sendo bastante surda, fico desassossegada por não ouvir direito os conselhos e a penitência, etc. — A. G.

R. — Não fique desassossegada por isso. Pode confessar-se entregando ao confessor um papel em que escreveu os próprios pecados, pedindo que escreva também a penitência e, se quiser, conselhos. Fique também sossegada quanto à devolução dos Cr\$ 154,20. Não tem obrigação de devolver.

* * *

P. 1.268.^a — Onde poderei encontrar uma vida de Santa Terezinha? — G. G.

R. — Pode pedir à Editora "AVE MARIA" Ltda", Caixa 615, São Paulo.

* * *

P. 1.269.^a — Namoro um rapaz, mariano, muito direito, mas os meus pais não querem eses namoro porque o moço é mais escuro do que eu. Que devo fazer? — Ilen.

R. — Quando se quer contrair matrimônio, deve-se procurar que em tudo combinem os futuros consortes, mesmo na côr. É de desejar que tenham o mesmo caráter, que não haja grande diferença de formação intelectual, que tenham a mesma educação moral, a mesma religião, etc. Pequena diferença na côr não tem importância.

* * *

P. 1.270.^a — É verdade que a igreja fundada pelo Bispo de Maura tem 2.000.000 de adeptos? Não será um desfalque para a Igreja Católica? É verdade que duzentos padres apos-

tataram da Igreja católica para se passarem à igreja fundada pelo Bispo de Maura? — J. P.

R. — Não é verdade nada disso. Os adeptos do Bispo de Maura não chegam nem a mil. A igreja fundada pelo infeliz Bispo não conta senão com uma meia dúzia de padres ordenados às pressas. Esses padres são ex-seminaristas católicos que não foram admitidos ao estado sacerdotal por não terem sido julgados idôneos. A apostasia do Bispo de Maura e de alguns que o seguiram não representa nenhum desfalque para a Igreja de Cristo.

P. 1.271.^a — Por que é que os Padres só fazem sermões que o povo não entende, cheios de palavras difíceis? — J. P.

R. — Isso é uma novidade para mim. Estou acostumado a ouvir sermões de Padres e é difícil encontrar um que não fale ao alcance do povo. Os melhores oradores populares são os Padres.

* * *

P. 1.272.^a — O meu marido chega em casa todos os dias fora de hora; estou cansada de rezar e fazer promessas para que ele se corrija. Que devo fazer? — O. B. B.

R. — Peça ao seu marido com bons modos, procure ser sempre muito boa esposa e continue rezando sempre, que um dia se corrigirá.

* * *

P. 1.273.^a — Se um Padre tirar a batina e casar-se na igreja do Bispo de Maura, a moça e a família podem ficar sossegadas? — Leitora.

R. — Não podem. O casamento é inválido e cometem grande pecado.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e... sorria

DE FILIPE DA MACEDÔNIA

No tempo deste monarca, havia um médico de nome Menécrates, cuja extravagância ia até ao ponto de se julgar o Deus Júpiter. Um dia, escreveu ao rei:

"Menécrates_Júpiter a Filipe saudações."

Filipe respondeu_lhe:

"Filipe a Menécrates saudações e juízo."

E para curar de vez o parvo homem, convidou_o para um banquete e mandou preparar para Menécrates mesa à parte, em que as únicas iguarias foram perfumes e incenso. Menécrates ao ver que reconheciam a sua divindade sentiu-se feliz e esqueceu-se que era homem. Mas, quando a fome o chamou à realidade, não quis mais ser Júpiter, e safou-se da sala para fora.

HEROICIDADE

Um labrego vai de visita a um compadre rico. Este, em maré de generosidade, quer oferecer_lhe uma taça de champanhe. Vem a garrafa. O campônio ouve, atônito, a explosão e vê a rolha pelos ares.

— Beba, compadre — ofereceu o dono da casa.

— Santo nome de Deus! Eu bebo lá isso! Que seria de mim?!

— Tem de beber. Ora essa! É do melhor que há. Vá, não o deixo sair daqui sem me fazer a vontade.

O campônio, depois de muito resistir, num rasgo de heroísmo, certo da morte, segura a cabeça com a mão esquerda, pega com a direita na taça, murmurando:

— Seja o que Deus quiser!

E bebeu o champanhe.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (7)

Num coração de mulher

Por ANÉSIA DE SOUZA RAMOS

Peço-lhe desculpar-me. Jamais repetirei o mínimo ato ou palavra que nos aproxime contra a sua vontade. Dou-lhe minha palavra, e esta parte de um homem honrado. A senhorita ignora quem sou; tranquilize-se, sou um católico.

Com imenso respeito e toda alegria por tê-la encontrado de novo,

Alguém."

A jovem leu e releu o bilhete, que lhe abria aos olhos uma estrada encantada. Si aquilo fosse verdade!... E era, pois ela não pedira ao rapaz para lhe escrever!...

Inexperiente, sorria ao recordar-se do ocorrido. E o sorriso alviçareiro banhava-lhe de alegria o semblante fresco e mimoso.

Cruzando as mãos atrás da cabeça, após apagar a luz, Aurea deitou-se de costas, a meditar, observando o firmamento de um azul sombrio, recortado pela janela aberta de par em par. Ali cintilavam miríades de estrelinhas. Então, a jovem passou em revista o trecho mais importante de sua vida, já vivida.

Com certa melancolia, ela evocava a sala de estudo do colégio protestante, a soberba residência de seu pai, o rico fazendeiro sr. Douglas de Santa Cruz... velho, este, possuidor de sólida fortuna e de um orgulho não menor. O pai somente rendia admiração ao homem que se fazia por si. Seguia com interesse o esforço pessoal, e detestava a proteção e a preferência, dizendo que todos os indivíduos têm traçado o seu roteiro, e ao esforço cabe devassá-lo, nos seus trilhos e picadas.

Todos se enganavam com o velho, supondo-o de coração empedernido, alma fria e calculista. Dois anos após a morte da esposa — a meiga Helena — o velho ainda se tornara mais frio e reservado, evitando toda a qualquer expansão, tornando-se insociável. Então, desconfiava até dos olhares compassivos que lhe pudessem dirigir.

Seus olhos garços e aquilinos verrumavam o semblante do seu interlocutor. Daí que todos procurassem evitá-lo o mais possível, sendo ele, o sr. Douglas, quase desconhecido pelos funcionários do seu banco.

O velho jamais aceitava uma demonstração de carinho, com especialidade o beijo. Ele julgava que a comoção — esse prélio singular da alma humana — não devia se exteriorizar e tornar o sofrimento alheio, algo para distrair a conversa fútil dos salões.

Ao retirar a filha do colégio protestante, onde a pusera por negligente comodismo de

católico nominal, Douglas irritara-se selvagemmente, censurando a tristeza que invadira a alma da criança ao deixar as mestras, companheiras firmes de tantos anos de trabalho. Ferido no mais sagrado do seu ser, julgava o pai que todos deviam proceder como ele próprio: triturar a comoção!

Tal dureza magoara a filha, fazendo-a julgá-lo um ser insensível. Aurea, contendo-se, procurou compreender o que o dever filial lhe segredava, o que lhe cabia fazer para cicatrizar a ferida que, mais tarde, seu instinto lhe demonstrara no pai.

Aquela frieza era somente a máscara impermeável.

E a criança partiu, estóica, de coração cerrado e semblante sereno, para reocupar, no lar vazio de seu genitor, o vácuo deixado pela encantadora Helena, sua mãezinha, de quem não tivera o bafejo final de uma carícia. A filha dispôs-se a encher de sol o horizonte daquela vida, que tramontava vacilante. Sua feminilidade encheria de candura o coração do velho solitário, na falta da meiga santa que Deus transplantará para o céu.

— Falaremos de mamãe, pensava a loura criança, e teremos assim a ilusão de que ela vive entre os seus.

Duro engano! Douglas não almejava seus carinhos filiais; tolerava-os, bem como sua presença. Entretanto, repelia-a com dureza, quando um beijo dela lhe pagava um presente ou um passeio autorizado. De início, o velho banqueiro convidara uma antiga servidora para dirigir o lar tristonho e vazio, tirando à filha a ilusão de que ela ia ser a "dona" de casa, conforme ingênuamente pensara.

Qual livro fechado, assim o pai trazia seu íntimo, dominando suas lutas, invectivando os que pretendiam conhecê-las ou aliviar-lhe o fardo incômodo da solidão. Escudado nessa aparente insensibilidade, ele sofria, fingindo não ver as lágrimas de desconforto que Aurea derramava, perambulando pelas salas luxuosas e luzidias da "Vila Helena".

Foi por esse motivo que o pai resolvera chamar o filho, que, havia longos anos, pedira remoção para um dos bancos de Goiás. O rapaz, muito mais velho que Aurea, venerava, por assim dizer, a delicada criança, com a qual sustentava uma correspondência invejável. Ambos encontrariam afinidades nesse trato diário e consolar-se-iam mutuamente pela indiferença desse pai sistemático, porém ternamente amado.

Ainda naquela tarde — ela se lembrava bem! — ao beijar a fronte encarquilhada do sr. Douglas, ele a repelira com dureza.

— Por que me beijas? Péssimo costume tens! Não te ensinaram no colégio que é o beijo um dos maiores transmissores de micróbios?

— Até o meu, paizinho?

— Ora!... Não foges à regra. Vai... vai de auto; telefona a Fausto. Vai!...

A dama de companhia, que era ao mesmo tempo dispenseira, indignada, retirou meigamente a criança, ao passo que o velho prosseguia, imperturbável, na sua leitura.

(Continua)

BIBLIOTECA INFANTIL DA "AVE MARIA"

Recordações (Variadas Poemas) — Ancora de Ouro — Contos para Você — História Singela — Paixão de Jesus Cristo contada às crianças e Miguelito, tudo apenas por Cr\$ 40,00, livre de porte.

BOM PRESENTE PARA AS CRIANÇAS

Pedidos à
LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa, 615 — São Paulo

Vida completa do Doutor da Igreja Católica

SANTO AGOSTINHO

Volume de 378 páginas pelo preço de Cr\$ 20,00, livre de porte. — Pedidos à Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615 — São Paulo.

EXPEDIENTE DA "AVE MARIA"

Aos bons amigos e assinantes de SALTO, o Irmão Norberto pede o favor de reformar suas assinaturas pelo Correio. — Para maior facilidade podem mandar várias famílias juntas. — Pela mesma Revista, anunciaremos seu recebimento.

Em Cesário, está recebendo as importâncias da Revista, o Sr. Joaquim Vieira. Em Itapéva, a Família Stuart.

ACABA DE SAIR DO PRELO
O INTERESSANTE LIVRO

UMA AVENTURA MUSICAL

Mais uma produção valiosa
de

Regina Melillo de Souza

Uma novidade da literatura infantil.

Profusão de clichês e belíssima encadernação. — Faça hoje mesmo seu pedido à

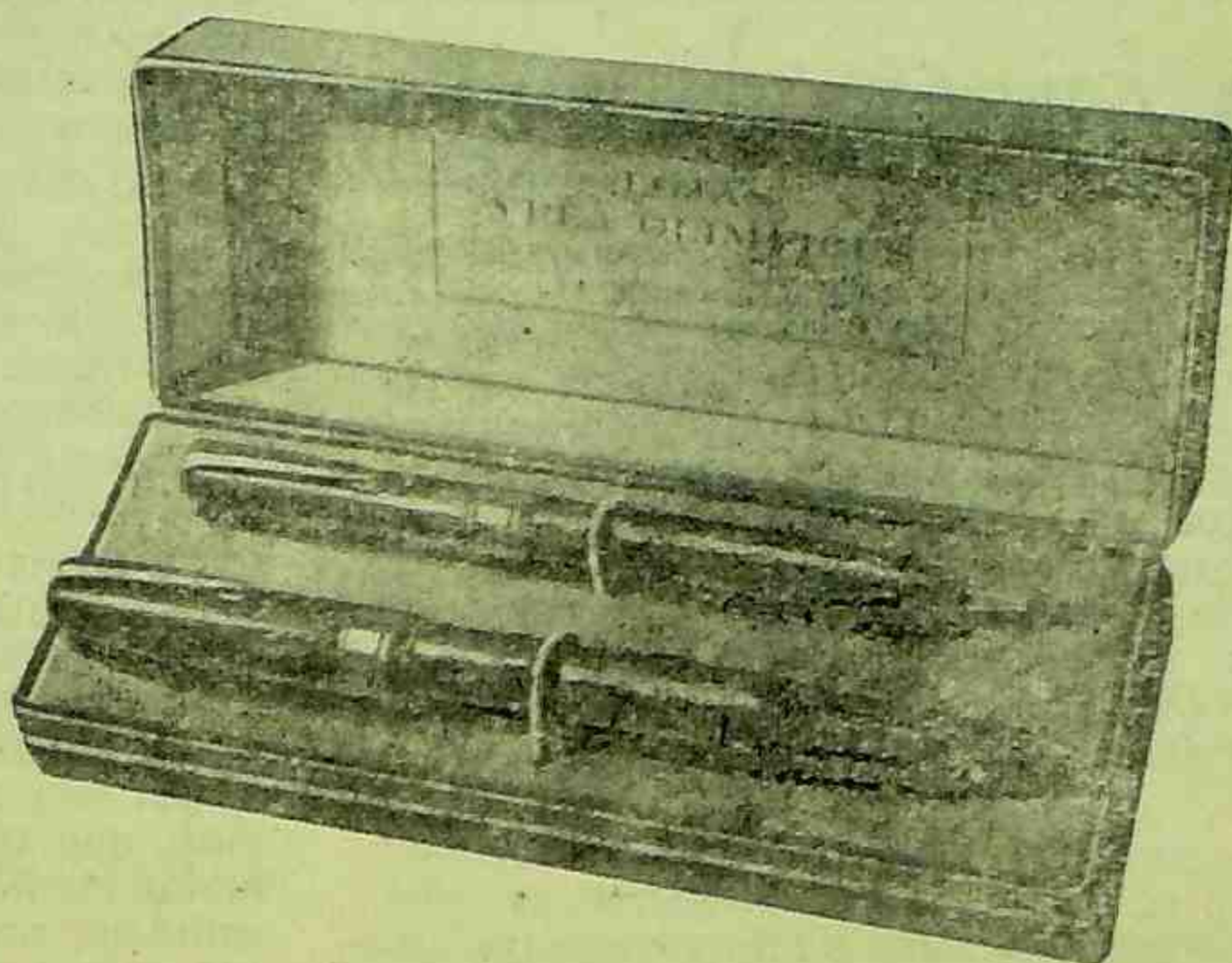
Editora "Ave Maria" Ltda.
Caixa Postal, 615 - São Paulo

PREÇO: Cr\$ 30,00

JOGO WEAREVER

IDEAL PARA ESTUDANTES E ESCOLARES

PREÇO: Cr\$ 55,00 (pelo reembolso mais 5,00 de despesas)



Casas OLYMPICUS e YPÊ

PRAÇA DA SÉ, 48 e 66

SÃO PAULO

GLÓRIA E PODER DE SÃO JOSÉ — de Mons. Ascânio Brandão. — Preço: Cr\$ 10,00.

DEVOTO JOSEFINO (encadernado) — dos Padres do Coração de Maria. — Preço: Cr\$ 12,00.

VIDA DO PATRIARCA SÃO JOSÉ — pelo P. Maurício, S. J. — Preço: Cr\$ 10,00.

À venda na Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615
São Paulo

IMPORTANTE NOTÍCIA PARA OS CONTABILISTAS DE TODO O BRASIL

Comunico a todos os contabilistas habilitados e aos que desejam habilitar-se em 6 meses apenas no meu estabelecimento de ensino — Único — com livros que ensinam como professor particular, que já sugeri a todas as Assembléias Legislativas de todos os Estados do Brasil para que seja regulamentada a profissão de contadores, podendo assim assinar balanços, cada um no seu Estado. Assim, sou o único que se ocupa dos contabilistas. Peçam-me urgente, circulares lições e prova do que afirmo. — Prof. Jean Brando, rua Costa Jr. 194 São Paulo. Darei incumbencia: é seu porvir!

Quando pedir circular-lições, diga si leu este anúncio na Revista "AVE MARIA". Isto lhe indicará o caminho para vencer na vida! Ficarás satisfeito! Estou certo, me agradecerá! — Preciso representantes. Darei boa comissão a quem arranjar alunos e remeter-lhe-ei muito reclame para distribuir. Assim, o curso será barato.